

FORTE SECURITIZADORA S.A.

C.N.P.J. nº 12.979.898/0001-70

N.I.R.E. 35.300.387.619

**PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO E AVISO AOS ACIONISTAS
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE
ABRIL DE 2016**

Senhores Acionistas,

A administração da Forte Securitizadora S.A. (“Companhia”) comunica que se encontram disponíveis aos senhores acionistas na sede social da Companhia, na Avenida Olinda, S/N, Qd. H-4, Sala 808, Ed. Lozandes Coporate Desing – Torre Comercial 1, Business Tower, Bairro Park Lozandes, na cidade de Goiânia-GO, os documentos referidos no Art. 133 da Lei nº 6.404/76 relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, e que, eles foram publicados no jornal Diário da Manhã e no Diário Oficial do Estado de Goiás, respectivamente, nos dias 31 de março e 1 de abril de 2016, conforme Anexo III.

Ainda, em conformidade com Art. 21, inciso VI e VIII da Instrução CVM 480/09, apresenta a presente Proposta da Administração sobre as matérias constantes na ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária Extraordinária da Companhia (“AGOE”) a ser realizada no dia 30 de Abril de 2015, às 09:00 hs, na sede da Companhia.

a) Em Assembleia Geral Ordinária:

1 – Examinar, discutir e votar o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhados das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

Propomos que seja aprovado o Relatório de Administração, bem como as Demonstrações Financeiras do exercício de 2015, acompanhadas das suas respectivas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, que aprovaram o balanço de 2015, sem ressalvas.

2 – Discutir e deliberar sobre a não distribuição de dividendos aos acionistas.

Em decorrência dos resultados negativos apresentados pela Companhia no exercício de 2015, propomos pela aprovação da não distribuição de dividendos aos acionistas.

3- Renúncia dos membros do Conselho de Administração.

Propomos pela aprovação dos pedidos da renúncia formulados pelo Sr. Leonardo Furtado Rodrigues e pela Sra. Viviane Vieira Takaishi, aos cargos de Conselheiros de Administração, em cartas de 31 de março de 2016, cujas transcrições foram dispensadas, as quais ficarão arquivadas na sede da Companhia

2 – Eleição dos novos membros do Conselho de Administração.

O acionista controlador da Companhia informou à administração que indicará o Sr. Sacha Vincent Felix Aprile e o Sr. Vitor Silva Camargo para ocuparem os cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia, pelo período remanescente dos mandatos dos Conselheiros renunciantes, a findar em 20 de abril de 2017.

Propomos que as indicações dos acionistas controladores sejam acatadas, ressaltamos que o Sr. Marco Antonio Raimundo permanecerá no cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia.

Esclarecemos que as informações referentes aos candidatos aos cargos de membros do Conselho de Administração da Companhia acima indicados, se encontram detalhadas no Anexo I e Anexo II a esta Proposta, respectivamente.

b) Em Assembleia Geral Extraordinária:

1 – Retificação do Boletim de Subscrição, constante no Anexo II da AGE realizada em 20 de abril de 2015.

Propomos que seja aprovada a retificação do Boletim de Subscrição, constante no Anexo II da AGE realizada em 20 de abril de 2015, no qual o valor da integralização é, corretamente, de R\$555.000,00 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais).

Goiânia, 01 de abril de 2016.

A Administração
FORTE SECURITIZADORA S.A.

ANEXO I

(Candidato ao Cargo de Membro do Conselho de Administração da Companhia)

SACHA VINCENT FELIX APRILE, brasileiro, solteiro, nascido em 29 de agosto de 1986, administrador, portador da cédula de identidade RG sob nº 34929929 expedida pela SSP/SP, inscrito no CPF sob nº 353.531.668-50, residente e domiciliado Rua Gomes de Carvalho, nº1050, Apt 124, Vila Olimpia, São Paulo, Estado de São Paulo – CEP: 04.547-004, bacharel em Administração de Empresas pela EAESP – FGV e com certificado CFA, candidato à Conselheiro sem Designação Específica, tendo desempenhado nos últimos 5 (cinco) anos as seguintes atividades:

- (i) Analista de Investimentos na Expressa Groups de outubro de 2011 à maio de 2012;
- (ii) Gerente de Mercado de Capitais na Cushman & Wakefield de maio de 2012 a maio de 2014 e (iii) Sócio Diretor da Apria Partners de maio de 2014 a dezembro de 2015.

Anexo II

(Candidato ao Cargo de Membro do Conselho de Administração da Companhia)

VITOR SILVA CAMARGO, brasileiro, solteiro, nascido em 27 de dezembro de 1985, empresário, portador da cédula de identidade RG sob nº 4601837 expedida pela SPTC/GO, inscrito no CPF sob nº 012.297.301-17, residente e domiciliado na rua 1040, nº 463, edifício Champ de Mars, Apto 2703, Goiânia, Goiás - CEP: 74.823.250, Bacharel em Ciências Contábeis 2008/1 - Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GO, e MBA - Gestão financeira, controladoria e auditoria - ESUP / FGV - 2008-2010, candidato à Conselheiro sem Designação Específica, tendo desempenhado nos últimos 5 (cinco) anos as seguintes atividades: **(i)** coordenador financeiro e contábil da Construtora Queiroz Silveira Ltda. de junho de 2009 à maio de 2013, **(ii)** responsável pela contabilidade geral da Brasil Desenvolvimento Urbano Ltda. de setembro de 2011 até a atual data, **(iii)** coordenador financeiro e contábil da Genco Urbanismo Ltda. de junho 2009 até a atual data, **(iv)** sócio e diretor responsável da Conveste Serviços Financeiros Ltda – ME de 2014 até a atual data., e **(iv)** sócio e diretor responsável da VC Cont Soluções Contábeis Ltda. de 2008 até a atual data.

Anexo III

(documentos referidos no Art. 133 da Lei nº 6.404/76 relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015)

FORTE SECURITIZADORA S.A

CNPJ: 12.979.898/0001-70

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Em cumprimento às determinações legais, submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Forte Securitizadora S.A, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. Durante o exercício de 2015 a companhia emitiu 8 (oito) novas séries de CRI, totalizando as operações o montante de R\$ 86.397 mil. Os CRI's da 7ª Série foram li- quidadados em 2016. O resultado líquido obtido pela Companhia no exercício de 2015 foi um prejuízo de R\$ 16.041 e o seu patrimônio líquido atingiu o montante de R\$ 168.904. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações financeiras da Forte Securitizadora S.A, ou pessoas a ela ligadas, não prestou quaisquer outros serviços que não sejam os de auditoria externa.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2016

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores em reais)					
ATIVO	Notas	31/12/2014	PASSIVO	Notas	31/12/2014
Ativo Circulante	Explicativas	31/12/2015 (Reapresentado)	Passivo circulante	Explicativas	31/12/2015 (Reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	4	87.296	Conta a pagar	9	10.535
Impostos a recuperar	5	9.832	Obrigações tributárias	10	1.044
Outros créditos	6	45.276	Outras obrigações	11	16.559
Total do ativo circulante		142.404	Total do passivo circulante		28.138
Ativo não circulante			Patrimônio Líquido	13	
Imobilizado	7.1	54.638	Capital social		555.000
Intangível	7.2	-	Capital social a integralizar		(113.796)
Total do não circulante		54.638	Prejuízos acumulados		(272.300)
			Total do patrimônio líquido		168.904
Total do ativo		197.042	Total do passivo		197.042

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores em reais)				
	Capital Social	Capital social a integralizar	Prejuízo acumulado	Outros resultados abrangentes
Saldo em 31 de dezembro de 2013	555.000	(282.411)	(224.790)	-
Integralização de capital	-	150.000	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(31.469)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (reapresentado)	555.000	(132.411)	(256.259)	-
Integralização de capital	-	18.615	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	(16.041)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	555.000	(113.796)	(272.300)	-

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores em reais)			
1. Contexto operacional: A Companhia foi constituída em 19 de novembro de 2010 sob a denominação CMNPar Seven Participações S.A. e teve o seu registro na JUCESP - Junta Comercial do Estado de São Paulo efetuado em 25 de novembro de 2010, sob o NIRE nº 35.300.387.619, e registro junto à CVM em 15 de junho de 2011 sob nº 02248-9, tendo iniciado suas atividades operacionais em 20 de outubro de 2013, por ocasião da emissão da 1ª série de CRIs. A 1ª emissão da 1ª série de CRIs é representada por um total de 160 certificados, no montante de R\$ 48.041.989, emitidos sob o regime fiduciário. Passou por alterações em sua denominação social e objeto em fevereiro de 2011 e abril de 2013, onde passou à razão social Forte Securitizadora S/A e objeto social caracterizado pelas seguintes atividades: a) aquisição e securitização de quaisquer direitos creditórios relacionados ao agronegócio; (b) emissão e colocação, junto ao mercado financeiro e de capitais, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRA); (c) realização de negócios e a prestação de serviços compatíveis com a atividade de securitização de direitos creditórios do agronegócio; (d) consultoria de investimentos em fundos de investimentos que tenham como objetivo a aquisição de créditos relacionados ao agronegócio; (e) realização de operações de hedge em mercados derivativos visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos do agronegócio. A seguir apresentamos os principais fatos operacionais relevantes ocorridos no exercício: 1) Em 01 de janeiro de 2015, cedeu à Habitasec Securitizadora, todos os direitos e obrigações a 1ª emissão da 1ª série de CRIs, estabelecidos em Termo de Securitização. 2) Em 28 de Abril de 2015, a Companhia publicou junto à CVM sobre a alienação da totalidade das ações da Companhia, conforme descrito a seguir: No dia 30 de Março de 2015 a Forte Participações Ltda ("Forte Holding") anterior acionista controladora da Companhia e então detentora de 555.000 (quinhentas e cinquenta e cinco mil) ações, representativas de 100% (cem por cento) do seu capital social ("Ações"), alienou a sua participação para a TG Core Asset - Administração de Investimentos Ltda., com sede na Avenida Olinda, S/N, Quadra H4, Lote 1-3, Sala 807 - Edifício Lozandes Corporate Design - Torre Comercial 1, Business Tower, bairro Park Lozandes, Goiânia, Goiás, CEP: 74.884-120, inscrita no CNPJ sob nº 21.567.223/0001-05, com seus atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado de Goiás sob NIRE nº 52 20341670-1. O preço total envolvido na operação foi de R\$ 172.182,37 (Cento e setenta e dois mil, cento e oitenta e dois reais e trinta e sete centavos), ou seja, aproximadamente 0,31 (trinta e um centavos) por ação sendo o preço total pago na forma estabelecida no respectivo contrato de compra e venda. 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais compreendem: as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standarts - IFRS). As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações apresentadas em Reais foram suprimidos os centavos, exceto quando indicado de outra forma. As práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 tem sido aplicada de maneira consistente a todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 14 de fevereiro de 2016. 2.1. Uso de estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas, quando necessário, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no próprio período. 2.2. Mudança nas políticas contábeis e representação de cifras comparativas: Conforme descrito na nota explicativa nº 1, em 30 de março de 2015 houve alteração do controle acionário da Companhia. A nova administração reavaliou a forma de apresentação das demonstrações contábeis da Companhia, passando a apresentar em separado de seu Balanço Patrimonial os valores relativos a ativos e passivos referentes às operações fiduciárias, compondo, assim, patrimônio em separado. Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 480/09, essas informações estão divulgadas em nota explicativa específica (nota explicativa nº 17). Em função da adoção dessa nova forma de apresentação, o Balanço Patrimonial referente ao período comparativo de 2014 está sendo apresentado sob a denominação "reapresentado" por incorporar os ajustes decorrentes da nova prática adotada. Essa reapresentação foi realizada em conformidade com a deliberação CVM 592/09 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 23 - Políticas, mudanças de estimativas e retificação de erros, e seus efeitos estão abaixo descritos:			

Balanço Patrimonial - Ativo			
	31/12/2014	31/12/2014	
	(Como anteriormente apresentado)	Ajustes	(Reapresentado)
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	232.018	(85.549)	146.469
Impostos a recuperar	13.139	(4.146)	8.993
Outros créditos	1.042	(1.042)	-
Total do ativo circulante	246.199	(90.737)	155.462
Não circulante			
Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI	34.653.360	(34.653.360)	-
Imobilizado	32.472	-	32.472
Intangível	3.445	-	3.445
Total do ativo não circulante	34.689.277	(34.653.360)	35.917
Total do ativo	34.935.476	(34.744.097)	191.379

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores em reais)			
	Notas	31/12/2015	31/12/2014
	Explicativas	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2014 (Reapresentado)
Receitas operacionais			
Receita operacional líquida	14	170.385	130.947
Despesas operacionais			
Despesas administrativas	15	(71.413)	(63.551)
Serviços prestados por pessoas jurídicas	16	(95.134)	(68.735)
Impostos e taxas	-	(14.941)	(9.211)
Depreciação e amortização	-	(1.580)	(8.333)
		(201.243)	(163.816)
Resultado operacional	-	(12.683)	(18.883)
Resultado financeiro líquido	-	(3.358)	(12.586)
Prejuízo do exercício	-	(16.041)	(31.469)
Prejuízo por ação - R\$ 1,00	-	(0,03)	(0,06)

Demonstrações dos Resultados Abrangentes (Valores em reais)			
	Notas	31/12/2015	31/12/2014
	Explicativas	31/12/2015 (Reapresentado)	31/12/2014 (Reapresentado)
Prejuízo líquido do exercício	-	(16.041)	(31.469)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	-	(16.041)	(31.469)

Demonstração do Valor Adicionado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores em Reais)		
	31/12/2015	31/12/2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Receitas		
Receita de Serviços	188.560	144.933
	188.560	144.933
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços contratados	(95.134)	(68.735)
Outros	(79.444)	(76.138)
Valor adicionado bruto	13.982	60
Depreciação / Amortização	(1.580)	(8.333)
Valor adicionado líquido	12.402	(8.273)
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	4.673	2
Valor adicionado total a distribuir	17.075	(8.271)
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	33.116	23.198
Prejuízo do exercício	(16.041)	(31.469)
	17.075	(8.271)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores em reais)		
	31/12/2015	31/12/2014
	(Reapresentado)	(Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(16.041)	(31.469)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais		
Depreciação e amortização	1.580	8.333
Prejuízo ajustado	(14.461)	(23.136)
(Aumento) redução de ativos		
Impostos a recuperar	(839)	(8.987)
Outros créditos	(45.276)	50
Aumento (redução) de passivos		
Contas a pagar	8.324	244
Obrigações tributárias	(20.752)	21.779
Outras Obrigações	15.517	(60.256)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	(57.487)	(70.306)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(56.218)	-
Alienação de imobilizado	32.472	-
Alienação de intangível	3.445	-
Caixa consumido nas atividades de investimentos	(20.301)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Integralização de capital	18.615	150.000
Caixa gerado nas atividades de financiamentos	18.615	150.000
Acréscimo (decréscimo) no caixa e equivalentes	59.173	79.694
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	146.469	66.774
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	87.296	146.468
Acréscimo em caixa e equivalentes	59.173	79.694

cro contábil, ajustado conforme legislação vigente. f) Tributos diferidos: São calculados com base nas diferenças temporárias entre o resultado societário contábil e a apuração do lucro real tributável. São calculados com as mesmas alíquotas dos tributos correntes e avaliados pela administração quanto a sua relevância para reconhecimento nas demonstrações contábeis. Para 31 de dezembro de 2015 a Administração não possuía diferenças temporárias com efeito de tributos diferidos relevantes para registro nas suas demonstrações contábeis. g) Apuração do resultado: As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados. h) Certificados de recebíveis imobiliários - CRI: São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos das transações. Quando aplicáveis, são registrados ao valor presente da operação, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco da transação. São apresentados de forma separada do patrimônio da Companhia e, conforme instrução CVM nº 480/09 tem divulgada na nota explicativa nº 17, suas informações relativas às aquisições, retrocessões, pagamentos e inadimplência dos créditos vinculados à emissão de CRI, e informações anuais independentes, por emissão de CRI sob regime fiduciário, previstas no art. 12 da Lei nº 9.514/97. 2.4. Novas normas, atualizações de normas contábeis e avaliação da sua aplicabilidade no exercício: As práticas contábeis adotadas para a elaboração e divulgação das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são consistentes. As seguintes mudanças, atualizações e novas normas foram emitidas pelo IASB e estão em vigor para o exercício de 2015 para as quais a administração avaliou cada uma concluindo que para nenhum caso há efeitos aplicáveis às demonstrações findas em 31 de dezembro de 2015.

Pronunciamento		Aplicação obrigatória para exercícios iniciados a partir de
No Brasil	Correspondente Internacional	
CPC 33	IAS 19 - Benefícios a empregados	1º de janeiro de 2015
CPC 15	IFRS 3 - Combinação de negócios	1º de janeiro de 2015
CPC 46	IFRS 13 - Mensuração de valor justo	1º de janeiro de 2015
CPC 05	IFRS 24 - Partes relacionadas	1º de janeiro de 2015
CPC 22	IFRS 8 - Informações por segmento	1º de janeiro de 2015
3. Gestão de riscos e instrumentos financeiros: a) Considerações gerais e políticas: A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais ou no Patrimônio Separado, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. A gestão desses instrumentos financeiros é rea-		

Continua

FORTE SECURITIZADORA S.A. - CNPJ: 00.000.000/0001-00

lizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Administração da Companhia. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente incluem rotinas mensais de projeção e avaliação da exposição financeira da Companhia, sobre as quais se baseiam as decisões tomadas pela Administração. **Aplicações financeiras:** De acordo com a Política de Aplicações Financeiras estabelecida, a Administração da companhia elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados segundo avaliação da melhor taxa de remuneração, percentual máxima de exposição por instituição de acordo com o rating. **Empréstimos e financiamentos:** Reconhecidos ao custo amortizado da operação, sendo que os juros são registrados no momento da efetivação, ou seja, a competência. **b) Gestão de risco financeiro: Fatores de risco financeiro:** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. A gestão de risco é realizada pelo financeiro da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pela Diretoria. O financeiro identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros. **b.1) Risco de mercado:** A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de mudanças nas taxas de juros. **i) Risco cambial:** A Companhia não está exposta a riscos cambiais. **ii) Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros da Companhia decorre da flutuação das taxas e indexadores de mercado atrelados aos seus ativos e passivos financeiros. A administração da Companhia tem como política manter os indexadores da sua exposição à taxa de juros ativos e passivas atrelados a taxas pré-fixadas e para o caso dos Certificados de Créditos Imobiliários CRIs atreladas normalmente também ao IGPm. **b.2) Risco de crédito:** O risco de crédito decorre, quando de operações estruturadas com transferência de riscos, da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2015 os principais saldos expostos ao risco de crédito são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, conta corrente com o patrimônio fiduciário (Patrimônio Separado). **b.3) Risco de liquidez:** A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o financeiro mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez da companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas, a caixa e equivalentes de caixa. **b.4) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro):** Decorre da escolha da entre capital próprio e capital de terceiros que a Companhia utiliza para financiar suas operações. Para mitigar o risco de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de exigências previstas em contratos de CRI. **c) Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa, equivalentes de caixa, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

	31/12/2015	31/12/2014
Posição financeira líquida	(reapresentado)	
Total de empréstimos e financiamentos	-	-
(-) Caixa e equivalente de caixa	87.296	146.469
(=) Dívida líquida	(87.296)	(146.469)
(-) Total do patrimônio líquido	168.904	166.330
(=) Total do capital investido	256.200	312.799
Índice de alavancagem financeira - %	256%	256%

4. Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos classificados como caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários, aplicações financeiras representadas por certificados de depósitos bancários e fundo de investimento. As aplicações financeiras estão contabilizadas pelo valor justo, representado pelo valor de resgate na data base. Tais aplicações estão sendo apresentadas no ativo circulante e são consideradas como equivalentes de caixa uma vez que podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo dos rendimentos auferidos até o momento do efetivo resgate.

	31/12/2015	31/12/2014
	(Reapresentado)	
Caixa	160	-
Depósito bancário - Itaú - c/c 0012010-5	42.440	-
Depósito bancário - Bradesco - c/c 0050003-8	26.732	-
Depósito bancário - Bradesco - c/c 29.800-P	-	146.469
Aplicações financeiras - CDB Bradesco	17.964	-
	87.296	146.469

5. Impostos a recuperar: O saldo de impostos a recuperar é formado de antecipações de imposto de renda e de contribuição social no exercício, Imposto de renda retido na fonte no resgate de aplicações financeiras, de impostos e contribuições retidos no recebimento de serviços prestados e saldos negativo de imposto de renda e contribuição apurados em exercícios anteriores.

	31/12/2015	31/12/2014
	(Reapresentado)	
Antecipação de imposto de renda e de contribuição social	3.526	-
IRRF no resgate de aplicações financeiras	618	7
Retenções em serviços prestados	1.483	8.986
Saldo negativo de IRPJ e CSLL apurado em 2014	4.205	-
	9.832	8.993

6. Outros créditos

	31/12/2015	31/12/2014
	(Reapresentado)	
Valores a reembolsar	8.961	-
Contas a receber por venda de ativos imobilizados (a)	35.917	-
Outros	398	-
	45.276	-

(a) Contas a receber pela venda dos ativos fixos da Companhia para a acionista Tforte Participação Ltda. (nova razão social da acionista TG Core Asset Administração de Investimentos Ltda).

7. Imobilizado e intangível

7.1 - Imobilizado

	Taxa anual de Depreciação	31 de dezembro de 2014		
		Custos	Depreciação	Líquido
Máquinas e equipamentos	10%	4.514	(731)	3.783
Móveis e utensílios	10%	8.261	(934)	7.327
Computadores e periféricos	20%	30.148	(8.785)	21.363
		42.923	(10.450)	32.437

Taxa anual de		31 de dezembro de 2015	
Depreciação Custos Depreciação Líquido	10% 3.090 (86) 3.004		
Máquinas e equipamentos	10% 23.000 (526) 22.474		
Móveis e utensílios	20% 30.128 (968) 29.160		
Computadores e periféricos	56.218	(1.580)	54.638
Movimentação do imobilizado			
Saldos em 31/12/2013			
Descrição	Adições	Baixas	Depreciação do exercício
Máquinas e equipamentos	4.234	-	(451)
Móveis e utensílios	8.153	-	(826)
Computadores e periféricos	27.394	-	(6.031)
Imobilizado líquido	39.781	-	(7.308)
Saldos em 31/12/2014			
Descrição	Adições	Baixas	Depreciação do exercício
Máquinas e equipamentos	3.783	3.090 (3.783)	(86)
Móveis e utensílios	7.327	23.000 (7.327)	(526)
Computadores e periféricos	21.363	30.128 (21.363)	(968)
Imobilizado líquido	32.437	56.218 (32.473)	(1.580)
(a) A Companhia vendeu a totalidade de seus ativos fixos existentes em 30 de abril de 2015 à acionista Forte Participações Ltda, tendo adquirido mobiliários e equipamentos novos no mesmo período.			
7.2 - Intangível			
Taxa anual de 31 de dezembro de 2014			
Descrição	Amortização	Custos	Depreciação Líquido
Softwares	20%	5.126	(1.681) 3.445
		5.126	(1.681) 3.445
Movimentação do intangível			
Saldos em 31/12/2013			
Descrição	Adições	Baixas	Depreciação do exercício
Softwares	4.470	-	(1.025)
Intangível líquido	4.470	-	(1.025)
Saldos em 31/12/2014			
Descrição	Adições	Baixas	Depreciação do exercício
Software	3.445	(3.445)	-
Intangível líquido	3.445	(3.445)	-
8. Partes relacionadas: Não houve transações com partes relacionadas no exercício de 2015.			
9. Contas a pagar			
31/12/2014			
31/12/2015 (Reapresentado)			
Honorários contábeis a pagar	-	840	-
Honorários de auditoria a pagar	-	-	1.371
Fornecedor a pagar	9.695	-	-
	10.535	2.211	-
10. Obrigações tributárias			
31/12/2014			
31/12/2015 (Reapresentado)			
Retenções no pagamento de serviços a P.Jurídica	141	-	7.810
Cofins a recolher	239	-	5.797
Pis a recolher	-	-	942
ISS a recolher	664	-	7.247
	1.044	-	21.796
11. Outras obrigações			
31/12/2014			
31/12/2015 (Reapresentado)			
Valor a pagar aos CRIs	11.964	-	1.042
Outros credores	4.595	-	-
	16.559	-	1.042
12. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: Os consultores jurídicos da Companhia não identificaram a existência de riscos tributários, cíveis e trabalhistas que tenham prognóstico de perda provável ou possível.			
13. Patrimônio líquido: O Capital Social subscrito é de R\$ 555.000 (quinhentos e cinquenta e cinco mil reais), representado por 555.000 (quinhentas e cinquenta e cinco mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pertencentes à empresa TForce Participação Ltda. O montante do Capital Social integralizado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 441.204 (quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos e quatro reais) e em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 422.589 (quatrocentos e vinte e dois mil, quinhentos e oitenta e nove reais), tendo sido integralizado no exercício R\$ 18.615 (dezoito mil, seiscentos e quinze reais) mediante transferência do saldo da conta credores diversos, originado por pagamentos efetuados pelo acionista. O saldo remanescente será realizado em moeda corrente nacional pelos acionistas.			
14. Receita operacional líquida			
31/12/2014			
31/12/2015 (Reapresentado)			
Receita de escrituração de CRI	144.031	-	144.933
Receita de gestão de recebíveis	44.528	-	-
(-) PIS	(1.226)	-	(942)
(-) COFINS	(7.542)	-	(5.797)
(-) ISSQN	(9.406)	-	(7.247)
	170.385	-	130.947
15. Despesas administrativas			
31/12/2014			
31/12/2015 (Reapresentado)			
Desp com telefone e internet	(4.572)	-	(8.858)
Desp com Xerox, firmas e autenticações	(239)	-	(750)
Desp com aluguel e condomínio	(10.793)	-	(37.976)
Desp com material de escritório	(1.861)	-	-
Desp com bens não imobilizado	(8.475)	-	-
Desp com emolumentos cartoriais	(13.578)	-	-
Desp com viagens e estadias	(24.446)	-	-
Outras despesas administrativas	(7.449)	-	(15.967)
	(71.413)	-	(63.551)
16. Serviços prestados por pessoas jurídicas			
31/12/2014			
31/12/2015 (Reapresentado)			
Serviços de contabilidade	(10.920)	-	(10.840)
Serviços advocatícios	(5.000)	-	(4.838)
Serviços de auditoria	(10.991)	-	(13.502)
Serviços do CETIP	(4.328)	-	(11.859)
Serviços de telecomunicações	(7.271)	-	-
Serviços de custódia	(4.500)	-	-
Serviços de publicação	(35.674)	-	(5.804)
Outros serviços prestados por pessoas jurídicas	(16.450)	-	(21.892)
	(95.134)	-	(68.735)
17. Patrimônio em separado - CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários - Informações requeridas pela instrução CVM nº 480/09: 17.a - Emissão: Até 31 de dezembro de 2015 a Companhia emitiu os seguintes Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs: 1º Trimestre de 2013 - Foi emitida em 20/10/2013 a 1ª série da 1ª Emissão, correspondendo a 160 (cento e sessenta) CRI's no valor total de R\$ 48.041 mil, com vencimento em 20/10/2013, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IGP-DI/FGV, acrescida de juros de 8.946% ao ano. Em 31 de dezembro de 2014, os titulares dos CRI da 1ª série da 1ª emissão, aprovaram em Assembleia Geral dos Titulares dos CRI, a substituição da Securitizadora FORTE-SEC pela Securitizadora HABITASEC e a consequente transferência da			

administração do patrimônio constituído, após a instituição do Regime Fiduciário, pelos Créditos Imobiliários, representados pela CCI, pelas Garantias, pela Centralizadora e pelas Contas de Arrecadação (Patrimônio Separado), bem como a transferência das demais obrigações inerentes a tal atividade. No exercício de 2015 foram emitidas as seguintes séries de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs: 2ª Série da 1ª emissão - emitida em 14/08/2015, correspondendo a 5 (cinco) CRIs no valor total de R\$ 5.480 mil, com vencimento em 20/08/2021, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IPCA, acrescida de juros de 14,00% ao ano. 3ª Série da 1ª Emissão - emitida em 28/08/2015, correspondendo a 4 (quatro) CRIs no valor total de R\$ 4.600 mil, com vencimento em 20/09/2019, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IPCA/IBGE, acrescida de juros de 14,00% ao ano. 4ª Série da 1ª Emissão - emitida em 16/09/2015, correspondendo a 5 (cinco) CRIs no valor total de R\$ 5.500 mil, com vencimento em 20/09/2023, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IGPm/FGV, acrescida de juros de 15,00% ao ano. 5ª Série da 1ª Emissão - emitida em 30/09/2015, correspondendo a 41 (quarenta e um) CRIs, no valor total de R\$ 41.417 mil, com vencimento em 20/10/2025, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IPCA, acrescida de juros de 15,25% ao ano. 6ª Série da 1ª Emissão - emitida em 20/11/2015, correspondendo a 1 (um) CRI, no valor total de R\$ 1.700 mil, com vencimento em 20/07/2020, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IGPm, acrescida de juros de 19,56% ao ano. 7ª Série da 1ª Emissão - emitida em 20/11/2015, correspondendo a 7 (sete) CRIs, no valor total de R\$ 10.500 mil, com vencimento em 20/07/2020, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IGPm, acrescida de juros de 19,56% ao ano. Até 31 de dezembro de 2015 não havia ocorrido a liquidação dos CRIs relativos a 7ª série da 1ª Emissão. 8ª Série da 1ª Emissão - emitida em 20/11/2015, correspondendo a 8 (oito) CRIs, no valor total de R\$ 8.000 mil, com vencimento em 20/11/2023, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IGPm, acrescida de juros de 16,00% ao ano. 9ª Série da 1ª Emissão - emitida em 30/11/2015, correspondendo a 30 (trinta) CRIs, no valor total de R\$ 9.200, com vencimento em 20/12/2023, sujeito a atualização monetária pela variação mensal do IPCA, acrescida de juros de 16,25% ao ano. 17.b - Retrocessões: Não ocorrem retrocessões no exercício de 2015: 17.c - Posição patrimonial do Patrimônio Separado: As operações de securitização têm seus registros contábeis mantidos de forma segregada da Securitizadora, em atendimento a determinação da Lei nº 9.514/97. Os saldos das operações em 31 de dezembro de 2015, estão apresentados a seguir:		
2ª Série da 1ª Emissão		
31 de dezembro de 2015		
	Ativo	Passivo
Depósitos bancários vinculados	42.558	-
Aplicações financeiras vinculadas	574.707	-
Cessão de créditos	5.468.233	-
Outros créditos	19.811	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	5.468.233
Outras obrigações	-	289
Reserva de liquidez da operação	-	636.787
Totais	6.105.309	6.105.309
3ª Série da 1ª Emissão		
31 de dezembro de 2015		
	Ativo	Passivo
Depósitos bancários vinculados	17	-
Aplicações financeiras vinculadas	497.817	-
Cessão de créditos	4.501.437	-
Outros créditos	249	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	4.501.437
Outras obrigações	-	328
Reserva de liquidez da operação	-	497.745
Totais	4.999.510	4.999.510
4ª Série da 1ª Emissão		
31 de dezembro de 2015		
	Ativo	Passivo
Depósitos bancários vinculados	1	-
Aplicações financeiras vinculadas	177.285	-
Cessão de créditos	5.610.018	-
Outros créditos	862	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	5.610.018
Outras obrigações	-	195
Reserva de liquidez da operação	-	177.953
Totais	5.788.166	5.788.166
5ª Série da 1ª Emissão		
31 de dezembro de 2015		
	Ativo	Passivo
Depósitos bancários vinculados	321.217	-
Aplicações financeiras vinculadas	4.943.085	-
Cessão de créditos	41.840.575	-
Outros créditos	30.784	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	41.840.575
Outras obrigações	-	1.472
Reserva de liquidez da operação	-	5.293.614
Totais	47.135.661	47.135.661
6ª e 7ª Série da 1ª Emissão		
31 de dezembro de 2015		
	Ativo	Passivo
Depósitos bancários vinculados	8.458	-
Aplicações financeiras vinculadas	58.957	-
Cessão de créditos	1.718.883	-
Outros créditos	2.935	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	12.218.883
Certificados de Recebíveis Imobiliários a liquidar	-	(10.500.000)
Outras obrigações	-	70.662
Reserva de liquidez da operação	-	(312)
Totais	1.789.233	1.789.233
8ª Série da 1ª Emissão		
31 de dezembro de 2015		
	Ativo	Passivo
Depósitos bancários vinculados	22.847	-
Aplicações financeiras vinculadas	5.523.680	-
Cessão de créditos	8.059.434	-
Outros créditos	21	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	8.059.434
Outras obrigações	-	2.231
Reserva de liquidez da operação	-	5.544.317
Totais	13.605.982	13.605.982
9ª Série da 1ª Emissão		
31 de dezembro de 2015		
	Ativo	Passivo
Depósitos bancários vinculados	38.454	-
Aplicações financeiras vinculadas	212.568	-
Cessão de créditos	9.267.307	-
Outros créditos	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	9.267.307
Outras obrigações	-	5.082
Reserva de liquidez da operação	-	245.940
Totais	9.518.329	9.518.329
18. Eventos subsequentes: A Companhia adota procedimento internos para identificação e quando necessários ajustes ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela diretoria, sendo que para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não ocorreu evento subsequente que necessita de divulgação.		

DIRETORIA:		Marco Antônio Raimundo - Diretor Presidente	Marco Antônio Raimundo - Diretor de Relações com Investidores	CONTADOR: Paulo Sérgio Marques Burato - CRC 1SP112455/O-0
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis				
Aos Acionistas e Administradores da Forte Securitizadora S/A - Goiânia - GO. Examinamos as demonstrações contábeis da Forte Securitizadora S/A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A Administração da Companhia é responsável		pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo <i>International Accounting Standard Board</i> (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade		é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e também, que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações

opinião contínuo FORTE SECURITIZADORA S.A - CNPJ: 00.000.000/0001-00 contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para	fundamentar nossa opinião sem ressalvas. Opinião sobre as demonstrações contábeis: Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Forte Securitizadora S/A em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo <i>International Accounting Standard Board</i> (IASB). Outros assuntos: Examinamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e tratada como informação suplementar pelas IFRS. Essas demonstrações foram submetidas	aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014 foram auditadas por nós, que emitimos relatório sem ressalvas em 24 de fevereiro de 2015 e com ênfase relacionada a risco de descontinuidade operacional pela transferência para outra empresa da administração do único patrimônio separado existente em época e conseqüentemente única geradora de receitas, ênfase essa suprimida pela emissão de novas series de CRIs no exercício de 2015 sob administração da Companhia com obtenção de novas fontes de receita. São Paulo, 18 de março de 2016. Otaniel Júnior Martins Rosa - Contador - CRC GO-013.972/O-3. Gilberto Galinkin - Contador - CRC MG-035.718/O-8. Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes S/S. CRC-MG 0055455/O-1.
--	--	--